

PEDRO

LUCAS 22.31,32

Simão Pedro era pescador profissional. Ele e seu irmão André eram donos de um comércio de pesca em Cafarnaum.

Pedro era afoito, agressivo, ousado e franco.

O nome Pedro, era uma espécie de apelido e significava “pedaço de rocha, uma pedra.

As vezes Pedro fazia uma promessa que não podia cumprir, sua personalidade era assim, pouco confiável.

O apelido sugeria uma mudança de postura, era como se Jesus estivesse dizendo:

“ Ei Simão, você precisa ser Pedro”(Rocha).

Pedro viu Jesus ressuscitado, ele sabia que Cristo tinha conquistado a morte. Ele sabia da autenticidade da verdadeira fé, Pedro foi o líder dos apóstolos, foi líder da Igreja.

À medida em que Pedro aprendeu todas as lições seu caráter foi transformado. (Atos 2.14-41)



ANDRÉ

JOÃO 1.40-42

André, o irmão de Simão Pedro, ele tinha ouvido o testemunho de João Batista e seguido Jesus. Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias, e o levou a Jesus.

André foi o primeiro de todos os discípulos a ser chamado (Jo 1.35-40). André trabalhava nos bastidores, ele não queria chamar atenção e diferente de seu irmão Pedro, ele não foi chamado para ser o líder.

O encontro pessoal de André com Jesus ocorreu um dia depois do batismo de Jesus, (Jo 1.29-34).

André e João estavam ao lado de João Batista quando Jesus passou por eles e João Batista disse: “ Eis o cordeiro de Deus” (vs 35,36) Imediatamente, os dois deixaram João Batista e passaram a seguir Jesus (V.37).

André apreciava o valor de uma única alma, quase toda vez que o vemos nos relatos dos evangelhos, ele está levando alguém a Jesus. (Jo 6.9 / Jo 6.37)

O serviço de André era discreto.



TIAGO

ATOS 12.1,2

Não sabemos muito sobre Tiago.

Ele, Pedro e João foram os únicos que Jesus permitiu acompanhá-lo quando ressuscitou a filha de Jairo, (Mc 5.37).

Os três testemunharam a glória de Cristo no monte da transfiguração (Mt 17.1).

Tiago foi incluído mais uma vez na ocasião em que o Senhor chamou esses três a orarem com ele em particular no Getsêmani (Mc 14.33).

Jesus deu a ele o apelido de “Boanerges” que significa filho do trovão, isso define a personalidade de Tiago, ele era zeloso, impetuoso, intenso e fervoroso. (Lc 9.51-56)

Tiago desejava ter poder de pedir para cair fogo dos céus, para destruir vilas inteiras cheias de pessoas, o martir sofrido por Tiago sugere que ele não era um homem passivo e sutil, mas sim, que era parte de sua personalidade causar agitação, de modo que fez inimigos mortais com grande rapidez.

Tiago estava exatamente onde Cristo o havia colocado para estar, na linha de frente da batalha, ao lado de Jesus.



JOÃO

JOÃO 13.23

João fazia parte dos discípulos mais chegados de Jesus.

João era o irmão mais novo de Tiago, tudo que sabemos de seu irmão Tiago vale também para ele, o apelido era o mesmo e foi junto com seu irmão que pediu o fogo dos céus.

Contudo o amor foi uma virtude que aprendeu com Cristo, hoje quando pensamos em João vemos a imagem de um apóstolo idoso e de bom coração.

De todos os discípulos, somente João não morreu por sua fé, João foi o único que viveu até a velhice, contudo ele sofreu perseguições.

Ele ensinou que Deus é amor, que Deus amou seu próprio filho, que Deus amou o mundo, que Deus é amado por Cristo, que Cristo amou seus discípulos, que todos os homens devem amar Cristo, que devemos amar uns aos outros e esse amor é o cumprimento da lei.

Foi o discípulo que encostou a cabeça nos ombros de Jesus (Jo 13.3) ele desfrutava do puro amor do Messias, e desejava ouvir cada palavra da verdade que saia da boca de Cristo.



FILIPE

JOÃO 6.7

Encontramos Filipe pela primeira vez em João 1, no dia em que Jesus chamou André, João e Pedro.

Filipe era teórico, ele era um administrador, na ocasião da multiplicação dos pães e peixes foi Filipe que indagou o Mestre sobre a matemática que ele tanto admirava. (Jo 6.5) Ele fazia as contas, preocupava-se com a organização e o protocolo (Jo 6.7).

Em outra oportunidade Filipe pergunta para Jesus: “mostranos o Pai” (Jo 14.7).

Durante 3 anos Filipe havia contemplado a face do próprio Deus e isso ainda não estava claro para ele. Era um homem de fé frágil.

Jesus usou Filipe como instrumento de evangelização, “minha força se aperfeiçoa na fraqueza” sendo assim ele foi um dos fundadores da Igreja.

Jesus escolheu “ as coisas loucas do mundo para envergonhar as fracas...” 1Co 1.27-29

Felizmente, o Senhor usa muitas pessoas como Felipe.



NATANAEL

JOÃO 1.49

Bartolomeu é o sobrenome hebraico de Natanael. Natanael expõe seu preconceito ao receber a notícia de Filipe de que Jesus era o Messias.

“ De Nazaré pode vir alguma coisa boa”?

A cidade de Nazaré era um lugar sem prestígio, a princípio ele não entendeu porque o Messias nasceria em um lugar inculto, cheio de perversidade, corrupto, habitado por pecadores.

Ele vivia em uma sociedade preconceituosa e replicou esse comportamento, felizmente esse preconceito não o impediu de chegar a Cristo. Ele não era uma pessoa hipócrita, não fingia que amava a Deus, ele era alguém de coração bom, embora tivesse preconceito ele era fiel as escrituras e acreditou na vinda do libertador.

Jesus elogiou Natanael : “Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo”. (Jo 1.47)





MATEUS

MATEUS 9.9

Todos os discípulos exceto Judas vinham da Galileia, aquela região era rural, formada por pequenos vilarejos, seu povo não fazia parte da elite.

Quando Jesus o chamou, Mateus era um coletor de impostos, um Publicano.

Um coletor de impostos era uma das pessoas mais desprezadas de Israel, era odiado por toda a sociedade judaica, eles trabalhavam para Roma, extorquiam o dinheiro dos trabalhadores e enviavam o bolso de Roma e os seus próprios bolsos.

Mateus era Judeu e isso deixava as coisas ainda piores, de acordo com o relato do próprio Mateus, Jesus o viu sentado na coletoria e disse: “segue-me”, Mateus abandonou a coletoria. Abandonou sua cabine e sua profissão para sempre.

Esse discípulo sabia do seu pecado, da sua ganância ele sabia que estava traindo seu próprio povo. Mateus sabia que esse chamado era também uma promessa de perdão por seus pecados.

Seu coração a muito tempo ansiava por esse perdão.

TOMÉ

MATEUS 11.16

Tomé era um discípulo pessimista, mas era dedicado a Cristo. Certa vez Jesus, depois de ressuscitar Lázaro disse que voltaria para Betânia, os discípulos não concordaram com a ideia pois sabiam do risco de morte João 11.16, Tomé por sua vez sugere voltar com Jesus e morrer com ele.

Estamos diante de um pessimista fiel, eis um homem cheio de amor profundo, todos aqueles anos andando com Jesus fez dele alguém apegado ao mestre, ele preferia morrer do que ter que viver sem Ele.

Temos que admirar sua devoção a Cristo. Tempos depois...outros discípulos que viram Jesus ressuscitado disseram : Vimos o Senhor!" eles estavam transbordando de alegria, queria compartilhar com Tomé a grade notícia, mas ele respondeu: se eu não vir nas suas mãos no seu sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, de modo algum acreditarei.

É por essa declaração que ele é conhecido como o incrédulo, mas não seja duro com Tomé, os outros discípulos também duvidaram da ressurreição, Mc 16.10,11 . Jesus entende nossa fraqueza, ele foi ao encontro de Tomé com amor e graça, mostrou as marcas nas mãos e compreendeu a fragilidade do seu amigo.



TIAGO

LUCAS 6.14-16

A única coisa que a Bíblia nos diz sobre esse homem é o seu nome. Ele não era o tipo de pessoa que chamava a atenção, ele que praticamente desconhecido, deve ser por isso que foi apelidado de “Tiago, o menor” (Mc 15.40).

Sua personalidade poderia refletir na sua estatura também, provavelmente ele era pequeno, era como se alguém apelidasse o Tiago chamando de Tiaguinho. Ele era moço jovem e tímido, que na maior parte do tempo ficava nos bastidores.

Tiaguinho era filho de Zebedeu, sua família era conhecida do sumo sacerdote (Jo 18.15,16). Ele fazia parte do círculo mais íntimo de amigos do Senhor. Ao que parece Tiago não procurou qualquer tipo de reconhecimento, ele não demonstrava nenhum tipo de liderança, não fazia críticas ou perguntas. Contudo, ele era um dos doze, por algum motivo o senhor o escolheu, treinou, deu poder como fez aos outros e enviou para testemunhar.

Ele nos faz lembrar as pessoas de Hebreus 11.33-38 cujos nomes não são mencionados.



SIMÃO

LUCAS 6.15

Simão foi membro de um partido político de homens conhecidos como zelotes. Ele tinha um temperamento impetuoso e zeloso, esse grupo era uma facção política e muitas pessoas tinham medo dessa facção.

Esse grupo queria derrubar Roma, eles lutavam clandestinamente por essa libertação, cometiam sabotagem e até assassinavam soldados.

É interessante que Mateus e Marcos apresentam a relação dos doze colocando Simão e Judas Iscariotes em sequência. Provavelmente eles eram uma dupla dentro do grupo, e seguiram Jesus pelo mesmo motivo, política!

Simão teve que ser trabalhado para conviver com Mateus pois este estava do lado oposto ao seu.

Após seu encontro com Jesus o entusiasmo que ele havia dedicado a Israel passou a expressar-se em sua devoção a Cristo.

Ele aprendeu e aceitou a verdadeira missão de Jesus, desistiu de lutar por libertação política e pregou o evangelho levando assim libertação espiritual as pessoas.





JUDAS

Este não é o traidor. O nome Judas significa “ Jeová conduz”, no entanto esse nome sempre nos fará lembrar de Judas o traidor. Quando João o menciona, chama-o de Judas, não o Iscariotes” (Jo 14.22)

Em Mateus 10.3 ele é chamado de Tadeu, esse era um apelido e significa “ criança de peito” era como se alguém chamasse o apóstolo de “ queridinho da mamãe”. Talvez ele fosse o mais jovem de uma família cheia de irmãos, seu apelido sugere um coração terno e semelhante ao de uma criança, uma alma gentil como a de Judas Tadeu tinha muito a ensinar para homens como, Pedro, Simão o zelote e Judas...

Veja sua aparição em João 14.21, Ele era um homem que amava seu Senhor, tinha muitas esperanças para o mundo e a seu próprio modo, com seu jeito de criança, desejava saber porque Jesus não iria mostrar-se para todos.

Jesus deu-lhe uma resposta maravilhosa, que foi tão cheia de ternura quanto a pergunta. (Jo 14.23). Cristo iria manifestar-se a qualquer um que o amasse.

A maioria das tradições antigas sugerem que Judas foi morto por causa da sua fé, essa alma de coração gentil seguiu fielmente o seu Senhor até o fim, Judas Tadeu é a prova de que Deus usa pessoas comuns de forma admiráveis.

JUDAS ISCARIOTES

MATEUS 26.25

Judas é universalmente desprezado. Seu nome aparece por último em todas as listas bíblicas, exceto por Atos 1, onde ele nem é citado!

Todas as vezes que Judas é mencionado ele é indicado por *traidor*, Isso porque seu crime é indefensável, ele traiu o filho de Deus, por um pouco de dinheiro.

Ele passou três anos com Jesus e isso só reforçou um coração cheio de ódio. Como sabemos, Judas conseguiu chegar ao posto de tesoureiro do grupo e com isso ele roubava fundos (Jo 12.6). Judas como todos os outros discípulos deixou tudo para seguir o Messias, mas não lhe entregou seu coração, é provável que ele era zeloso e não admitia que os romanos governasse sua nação, ele esperava que Cristo os libertasse desse julgo, suas ambições eram alimentadas por poder, riqueza e prestígio.

Ele viu em Jesus um meio de alcançar um fim. O objetivo secreto de Judas era a prosperidade pessoal . Ele nunca aceitou a fé e os ensinamentos de Jesus.

